Estratégia
CONCURSOS

# Aul

Passo Estratégico Noções de Adm. e Adm. Pública p/ TJ-MA (Técnico Jud. - Administrativo). Pós-Edital

Professor: Gustavo Garcia, Vinicius Rodrigues de Oliveira

# Modelos de Gestão Pública

**1 – Apresentação ..... 2**

**2 – Análise Estatística ..... 5**

**3 – Análise das Questões ..... 6**

*3.1 – Modelos de Gestão Pública ..... 6*

**4 – Questionário de Revisão ..... 17**

**5 – Conclusão ..... 34**

# 1 – APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal, tudo bem?

Meu nome é **Gustavo Garcia**, sou Auditor-Fiscal da RFB, aprovado no concurso de 2009, Coach do Estratégia Concursos e Analista das disciplinas Administração Geral e Pública do Passo Estratégico.

E eu sou **Vinícius de Oliveira**, Analista do Passo Estratégico das disciplinas Administração Geral e Pública e Legislação Aduaneira. Sou Auditor-Fiscal da RFB, também aprovado no concurso de 2009.

Começaremos agora o *Passo Estratégico* da disciplina **Noções de Administração e de Administração Pública** para o cargo de **Técnico Judiciário - Especialidade Apoio Técnico Administrativo.**

Creio que muitos de vocês já conheçam o "Passo", no entanto vamos aproveitar esse **relatório inicial** para dar uma breve visão como analistas e, principalmente, como concurseiros do que é e de como o "Passo" pode te ajudar no caminho até a conquista do cargo público.

Temos notado que, na elaboração das provas, as bancas de concursos têm se especializado em explorar cada vez mais as diversas fontes de informação existentes, seja na doutrina especializada, nos incontáveis atos normativos legais ou infralegais, na jurisprudência, em periódicos, ou seja, em qualquer fonte que contenha conteúdo "cobrável" em prova.

Com isso, os materiais destinados a concursos têm ficado cada vez extensos, inflados, pois precisam contemplar todas essas atualizações e, por uma questão de responsabilidade e compromisso com o candidato, manter o conteúdo já cobrado no passado.

Os cursos do Estratégia já têm essa preocupação em dar destaque aos assuntos e pontos da matéria que estão sendo cobrados com mais frequência nos concursos. No entanto, devido

ao enorme volume de informações necessárias para cobrir todo o edital, é comum que o aluno ainda se sinta inseguro acerca daquilo que efetivamente deve guardar para a prova, daquele núcleo de conhecimento que lhe proporcionará uma pontuação competitiva para a aprovação.

E é nesse contexto que enxergamos as duas primeiras grande vantagens do "Passo". A primeira é a **possibilidade de identificar, com base em análise estatística real, consistente, com que frequência e aprofundamento determinado assunto da disciplina está sendo cobrado nas provas para o cargo almejado e nas demais provas organizadas pela banca examinada.**

Vejam que esse tipo de informação pode ser determinante para a sua aprovação, pois o exame em conjunto do conteúdo dos relatórios de todas as disciplinas permite que o aluno faça uma escolha mais racional, quando considerado o tempo disponível até a data da prova.

Dessa forma, o aluno poderá contar com todas as informações necessárias para que possa – se for preciso - privilegiar uma disciplina ou um assunto de uma determinada disciplina em detrimento de outros. **E isso pode ser a diferença entre conquistar ou não a vaga almejada**.

A segunda vantagem é um desdobramento da primeira: trata-se da inédita **possibilidade de irmos uma camada mais fundo no nosso filtro e identificar, dentro de cada assunto do edital examinado, quais pontos são preferidos e de que forma são cobrados pela banca**.

Não nos limitaremos a reconhecer que o assunto X foi cobrado com maior frequência que o assunto Y. Vamos mostrar de que forma foi cobrado e, sempre que possível, quais pontos dentro daquele assunto são preferidos pela banca. Acreditem, em algumas provas o estudo de 3 ou 4 pontos (não falo de itens do edital e sim de pontos – subitens), já garantiria 70 a 80% de rendimento na disciplina. Um candidato com bom senso e preparo acertaria as demais questões mesmo sem ter estudado a fundo o assunto. **É esse tipo de percepção que buscamos proporcionar.**

O estudo para concursos públicos deve ser feito em camadas, ou seja, na primeira leitura o candidato deve se preocupar em aprender o núcleo essencial da matéria e não esgotar completamente a matéria. Nas leituras seguintes, deve progressivamente ir se aprofundando nos detalhes absorvidos até chegar em um nível de conhecimento acumulado que seja satisfatório para a preparação escolhida. Nesse sentido, ***o Passo Estratégico* expõe essas camadas para o aluno, deixa claro qual conteúdo deve ser priorizado em um primeiro momento e quais conteúdos merecerão atenção – se for o caso – em momento posterior**.

O aluno que, por falta de tempo ou opção estratégica de preparação, optar por ir para a prova com um conhecimento básico saberá com precisão até que ponto deve se dedicar à disciplina. E diríamos que o mesmo serve para o aluno que quer chegar com o conteúdo avançado, ou seja, até onde vale a pena adquirir conhecimento na disciplina.

**Percebam que um levantamento desse tipo, com esse nível de detalhes, é algo inédito**, um verdadeiro raio-x do edital. Apesar de tomarmos como referência a última prova do cargo almejado, também nos preocupamos com o passado e com as demais provas organizadas pela banca, incluindo as mais recentes. Isso **nos permitiu perceber o comportamento atual da banca** e, a depender do caso, sugerir possíveis novidades em futuros editais.

Além disso, o Passo Estratégico também trará **simulados periódicos com questões inéditas** e será uma grande ferramenta para que o aluno possa **orientar as suas futuras revisões da disciplina**. Em suma, o "Passo" servirá como um **roteiro para a preparação dos alunos iniciantes** e como um **bom plano de revisão para os mais experientes**!

Bem, pessoal, apesar de não termos cumprido a promessa em não nos alongar, acho que foi necessária essa apresentação mais detalhada. :)

Agora é hora de darmos início ao relatório. Começaremos o *Passo Estratégico* da disciplina Administração Pública com o relatório que aborda o tema **Modelos de Gestão Pública**, um dos tópicos mais importantes da disciplina, vamos à análise estatística!

## 2 – ANÁLISE ESTATÍSTICA

Antes de iniciarmos a análise estatística propriamente dita, acho interessante nesse **primeiro relatório** fazer alguns esclarecimentos acerca dos critérios adotados para o levantamento e manipulação dos dados estatísticos.

Como primeiro ponto, é importante delimitar a amostra utilizada para realizar a presente análise. Selecionamos o conjunto de **provas realizadas nos últimos 10 anos pela banca FCC e** tivemos que levar em consideração o **alto grau de permeabilidade** da disciplina durante o levantamento estatístico. E o que queremos dizer com isso? É que **é muito comum que os conteúdos cobrados "dentro" da disciplina Administração Pública também estejam presentes em outras disciplinas congêneres**.

Por isso, a nossa análise não se baseou somente em certames cujo edital contivesse literalmente a disciplina "Administração Publica". Fomos além e fizemos um **exame de todo e qualquer edital de nível superior publicado pela FCC nos últimos 10 anos em procura de conteúdos que pudessem se encaixar naqueles previstos na disciplina Administração Pública.** Dessa forma, foi possível "reconstruir" o edital de Administração Pública o extraindo de outras disciplinas congêneres, tais como Gestão Pública e Administração Geral.

Por fim, no que diz respeito aos dados em si, a disciplina Administração Pública foi dividida em 17 pontos, aglomerados conforme a incidência e correlação, a fim de serem elaborados **os relatórios abordando todos os tópicos do edital**. Dessa forma, cada tópico tem uma **incidência média esperada de 5,8% das questões**.

Seguem os dados do presente relatório:

| Assunto | Qtde | % |
|---|---|---|
| Aspectos comportamentais: liderança | 68 | 12,6% |
| Caracterização das organizações: tipos de estruturas organizacionais. | 67 | 12,4% |
| Aspectos comportamentais: motivação | 59 | 10,9% |
| Gestão de Pessoas: relacionamento interpessoal | 45 | 8,3% |

| | | |
|---|---|---|
| **Modelos de Administração Pública e sua evolução. Administração patrimonialista. Administração burocrática. Administração pública gerencial.** | **41** | **7,6%** |
| Gestão por Competências | 41 | 7,6% |
| Aspectos comportamentais: clima organizacional | 39 | 7,2% |
| Gestão da qualidade: conceitos, ferramentas da qualidade, qualidade no atendimento. | 37 | 6,8% |
| Processo decisório: tipos de decisões. | 22 | 4,1% |
| Aspectos comportamentais: cultura organizacional. | 21 | 3,9% |
| Accountability. | 20 | 3,7% |
| Processo administrativo: pensamento sistêmico e visão estratégica. Funções da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar. | 16 | 3,0% |
| Gerenciamento de conflitos. | 16 | 3,0% |
| Inovação no setor público. Novas tecnologias na gestão. | 15 | 2,8% |
| Conceitos de eficiência, eficácia e efetividade. | 13 | 2,4% |
| Gestão pública, Governabilidade, Governança | 11 | 2,0% |
| Gestão pública empreendedora. | 10 | 1,8% |
| **Total** | **541** | **100%** |
| **Média** | **31,8** | **5,9%** |

Como já havia antecipado, o tópico **Modelos de Gestão Pública** é um dos mais importantes do edital e **possui uma incidência de 7,6%, acima da média esperada de 5,9% por assunto**. Portanto, **deve constar entre as suas prioridades de estudo**!

# 3 – ANÁLISE DAS QUESTÕES

Nesta seção faremos a análise de algumas questões de provas anteriores e buscaremos as características que nos ajudem a entender a forma como a banca cobra esses tópicos. Vamos às questões.

## 3.1 – MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA

**1. (2015 – TCE/CE – Analista de Controle Externo)**

Ao longo das décadas de 1980 e 1990, três visões da Administração pública, com razoável grau de intercâmbio entre elas, surgiram do debate sobre a aplicação da administração gerencial, também conhecida como managerialism, ao setor público: o Gerencialismo Puro, o Consumerism e a Public Service Orientation – PSO. Sobre o tema, é correto afirmar:

a) A Public Service Orientation − PSO introduziu a contratualização de resultados no setor público, visando a estimular o controle e avaliação dos serviços públicos.

b) A introdução do Gerencialismo Puro na Administração pública teve como principais objetivos reduzir os custos do setor público e assegurar a qualidade dos serviços prestados.

c) Os principais instrumentos gerenciais introduzidos pelo Consumerism para alcançar eficiência foram o controle orçamentário e a avaliação de desempenho organizacional.

d) O Consumerism introduziu o conceito de qualidade no serviço público, chamando a atenção para a efetividade dos serviços prestados.

e) O Gerencialismo Puro substituiu o conceito de consumidor pelo de cidadão e resgatou a participação como mecanismo de transparência.

**Comentários**

A fase inicial do modelo gerencial é conhecida como *Gerencialismo Puro*, ou ***Managerialism***. Seu **foco foi a redução de custos e de pessoal e o aumento da eficiência**. Algumas iniciativas relacionadas a essa primeira etapa são: a **privatização**, a **desregulamentação**, a **redução de cargos públicos**, a **definição clara dos objetivos de cada setor**; todas objetivando a redução dos gastos públicos. O destinatário do serviço público é encarado como **contribuinte**, um mero **financiador** do Estado.

A segunda fase do modelo gerencial é conhecida como ***Consumerism***, em que deixa de se preocupar apenas com redução de gastos e aumento da eficiência e **passa a focar nas necessidades do consumidor, do cliente**, da população, ou seja, na **efetividade** das ações estatais. Portanto, essa fase é marcada pelo **foco no cidadão como consumidor/cliente** dos serviços do oferecidos pelo Estado (**paradigma do cliente**). Uma das mudanças mais marcantes dessa etapa foi a **descentralização do processo decisório**, delegando poderes aos

que estavam envolvidos na prestação do serviço à população, **com o fim de melhorar a sua qualidade**.

A última fase do modelo gerencial ficou conhecida ***Public Service Orientation***, na qual o destinatário do serviço público deixou de visto como um mero cliente e **passou a ser encarado como um cliente-cidadão, possuindo direitos e deveres**. A ideia foi trazê-lo para dentro da esfera de funcionamento do Estado, a fim de que **participe do direcionamento das atividades estatais**. Nessa visão, o Estado deve não só prestar serviços de qualidade e tratar bem seus cidadãos, mas **conferir-lhes os meios que possibilitem a cobrança de resultados e a participação nas políticas públicas** (por meio do processo de **descentralização**). Os cidadãos então deixam de ter uma posição passiva frente ao Estado para assumir uma **postura mais ativa**. É nessa fase que são introduzidos os conceitos de **equidade, de justiça, de transparência, de *accountability* e de participação popular.**

Dessa forma, as assertivas A e B estão erradas porque a utilização da contratualização e a busca da qualidade são características do Consumerism. A assertiva C expõe medidas que visam ao aumento da eficiência, característica do Gerencialismo Puro. Por fim, a assertiva E fala em conceito de cidadão destinatário do serviço público, novidade trazida pelo Public Service Orientation.

**Gabarito: D**

---

**2. (2015 – TCE/CE – Analista de Controle Externo)**

A Administração pública burocrática

a) caracteriza-se pelo controle rígido, exercido prioritariamente por indicadores de gestão.

b) baseia-se no princípio do mérito profissional e enfatiza a definição de metas para a atuação dos servidores públicos e, consequentemente, a sua progressão na carreira.

c) baseia-se no princípio do mérito profissional e enfatiza a importância do cumprimento de regras e procedimentos rígidos.

d) baseia-se no princípio do mérito profissional e atribui grau limitado de confiança aos servidores e políticos, recomendando, para isso, o contrato de gestão.

e) foi adotada em substituição à Administração patrimonial, que distinguia o patrimônio público do patrimônio privado.

**Comentários**

A assertiva A e B estão erradas porque a administração burocrática não se utiliza de indicadores de gestão e nem tem como característica o estabelecimento de metas, já que não tem foco nos resultados, como a administração gerencial. O contrato de gestão também é ferramenta da administração gerencial, portanto a afirmativa D está errada. Por fim, a administração patrimonialista NÃO separava o patrimônio público do privado.

**Gabarito C.**

---

**3. (2015 – TCE/CE – Analista de Controle Externo)**

Sobre os modelos de Administração, é correto afirmar:

a) A administração por objetivos consiste na definição das responsabilidades das agências governamentais, sendo um dos instrumentos característicos da administração burocrática voltado para a avaliação de desempenho organizacional.

b) A descentralização ou desconcentração administrativas visam dar maior autonomia às agências e departamentos públicos.

c) A administração gerencial direciona o foco para o cumprimento de regulamentos (normas e códigos de éticas) e para a definição clara de objetivos organizacionais e responsabilidades de cada servidor.

d) A administração gerencial fundamenta-se em princípios voltados para a centralização e para a observância de procedimentos administrativos detalhados, exercendo controle sobre a atividade dos servidores mediante indicadores de gestão.

e) A administração gerencial aumenta os controles financeiros e reduz autonomia à administração empreendedora.

**Comentários**

A assertiva A está incorreta porque a administração por objetivos é elemento marcante da administração gerencial. As assertivas C, D e E descrevem na verdade características da administração burocrática. A assertiva B está correta, pois a descentralização, que cria novos **entes**, e a desconcentração, que cria novos **órgãos** dentro da mesma pessoa jurídica, são instrumentos distintos que buscam aumentar a autonomia na atuação da administração pública.

**Gabarito B.**

---

**4. (2015 – TCE/CE – Conselheiro Substituto)**

O modelo burocrático de gestão na Administração pública apresenta, como um dos traços que o diferenciam do modelo patrimonialista:

a) criação de cargos públicos na forma de prebendas, em substituição às anteriores sinecuras.

b) inexistência de distinção entre o público e privado, com domínio da estrutura pública pelos detentores do poder.

c) controle concentrado nos resultados e não mais nos processos e procedimentos administrativos.

d) participação popular na avaliação da qualidade dos serviços públicos.

e) meritocracia bem como o combate à corrupção e ao nepotismo.

**Comentários**

Questão bem fácil. As assertivas A e B trazem características do modelo patrimonialista. Já as assertivas C e D trazem características do modelo gerencial.

**Gabarito E.**

---

**5. (2015 – TCE/CE – Conselheiro Substituto)**

NÃO diz respeito ao modelo gerencial de gestão da Administração pública:

a) controle a posteriori dos resultados.

b) descentralização e redução dos níveis hierárquicos.

c) competição administrativa no interior do próprio Estado.

d) verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução.

e) terceirização de atividades auxiliares ou de apoio.

**Comentários**

O controle a posteriori (finalístico) de resultados, a descentralização, a diminuição da hierarquia, a competição administrativa e a terceirização de atividades auxiliares e de apoio são elementos do gerencialismo. A verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução são características da burocracia.

**Gabarito D.**

---

**6. (2014 – SEFAZ/PI - Analista do Tesouro Estadual)**

Entre as características do modelo de gestão administrativa patrimonialista pode ser apontado, em uma análise crítica,

a) a ausência de carreiras administrativas, bem assim de clara distinção entre patrimônio público e privado.

b) o excesso de verticalização e padronização dos procedimentos.

c) a estrutura hierárquica inflexível, afastando a meritocracia e propiciando o abuso de poder pela autoridade central.

d) o apego exagerado às regras, privilegiando a forma em detrimento do interesse do cidadão.

e) a excessiva ênfase no conceito de supremacia do interesse público sobre o privado, colocando o administrado a serviço do Estado e não o contrário.

**Comentários**

O Modelo Patrimonialista de administração tem como características fundamentais:

o Confusão entre o patrimônio do Estado e o patrimônio privado dos administradores - daí a origem do nome do modelo;

o Relação baseada nas trocas de "favores" entre o chefe políticos e seus apoiadores (os quais oferecem suporte em troca de proteção e auxílio);

o Os deveres não estão escritos e derivam dos costumes, da tradição; a essência de sua dominação é a tradição;

o Os bens e cargos públicos são utilizados como moeda de troca de favores ao soberano para atender fins pessoais;

o Modelo com forte presença do nepotismo e corrupção, uma vez que a escolha dos cargos públicos ocorria por livre escolha do soberano, causando uma falta de profissionalização;

o Marcado por uma racionalidade subjetiva, uma vez que a condução administrativa fica sujeita à discricionariedade e arbitrariedades do soberano;

o A estrutura tributária é elaborada de modo a não atingir os soberanos e os grupos sociais mais próximos do Poder. Como decorrência, o sistema fiscal é injusto e irracional;

o O patrimônio público é capturado por grupos mais próximos ao soberano;

Dessa forma, vê-se que as assertivas B a E trazem características do modelo burocrático.

**Gabarito A.**

---

**7. (2013 – SEFAZ/SP – Agente Fiscal de Rendas)**

Considere a tabela que segue:

Modelos da Gestão Pública

I. Burocrático

II. Patrimonialista

III. Gerencial

Características dos Modelos

1. Representa o tipo ideal da dominação racional-legal weberiana.

2. Abre espaço para a atuação de novas figuras institucionais, como as Parcerias Público-Privadas e Organizações da Sociedade Civil.

3. Típico das monarquias absolutistas.

Na primeira coluna estão relacionados os três tipos consagrados de modelos para a administração do Estado; a segunda coluna apresenta três características referentes aos modelos. A alternativa que apresenta a associação correta é:

a) I-3, II-2, III-1.

b) I-3, II-1, III-2.

c) I-2, II-1, III-3.

d) I-1, II-2, III-3.

e) I-1, II-3, III-2.

**Comentários**

A dominação racional-legal tem seu fundamento de legitimidade na norma, na lei. Assim, a obediência não se direciona às pessoas e sim aos cargos regularmente instituídos pelo conjunto normativo. É a forma mais moderna de dominação e é a base da Burocracia.

As Parcerias Público-Privadas e Organizações da Sociedade Civil são instrumentos de atuação típicos da fase gerencial da Administração Pública.

Já o patrimonialismo tem como principal característica a confusão entre o patrimônio público e privado, típico das monarquias absolutistas.

**Gabarito E.**

---

**8. (2013 – SEAD/PI – Gestor Público)**

Considere as seguintes afirmações sobre as características da abordagem burocrática do pensamento administrativo:

I. Regras e normas técnicas claramente definidas, bem como os instrumentos necessários de coerção e limitação do seu uso.

II. Divisão do trabalho bem definida e sistemática, com áreas específicas de competência e atribuição ao responsável da necessária autoridade.

III. Concentração da administração na figura do proprietário, constituindo corolário da aplicação da hierarquia.

Está correto o que consta em

a) I, II e III.

b) I e III, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I e II, apenas.

e) II, apenas.

**Comentários**

As afirmativas I e II caracterizam corretamente a administração burocrática, que tem como características principais o caráter legal das normas e regulamentos; o caráter formal das comunicações; o caráter racional e divisão do trabalho; a impessoalidade das relações; a hierarquia de autoridade; a existência de rotinas e procedimentos previamente fixados; a competência técnica e meritocracia; a especialização do administrador; a profissionalização dos funcionários; e a completa previsibilidade do funcionamento.

A afirmativa erroneamente fala em administração na figura do proprietário, típica do modelo patrimonialista.

**Gabarito D.**

---

**9. (2013 - SEAD/PI - Gestor Público)**

Entre as principais características do modelo de Administração Pública Gerencial está

a) a carreira verticalizada, promoção por merecimento e padronização de procedimentos.

b) o controle a priori dos processos.

c) o pequeno grau de desconcentração.

d) a ênfase na estrutura organizacional.

e) a transferência para o setor público não estatal de serviços sociais competitivos.

**Comentários**

Questão bem tranquila. As assertivas A a D trazem elementos do modelo burocrático.

**Gabarito E.**

---

**10.(2013 – Prefeitura de São Paulo – Auditor Fiscal do Município)**

Com relação à introdução do paradigma pós-burocrático na administração pública brasileira, considere:

I. A partir de meados dos anos 1990 houve flexibilização e, posteriormente, ruptura do modelo burocrático, tendo em vista que as organizações públicas abandonaram a racionalidade formal como paradigma de ação.

II. Apesar de todas as mudanças recentes, as organizações ditas pós-burocráticas ainda estão vinculadas à lógica racional-legal, base do modelo criado por Max Weber.

III. A organização pós-burocrática teria como principais características a centralização e a estruturação em redes hierarquizadas articuladas por fluxos verticais de informação.

IV. As organizações pós-burocráticas podem ser caracterizadas como orientadas para a solução de conflitos e problemas, e estão baseadas na participação, confiança e compromisso de todos em torno de resultados.

V. O tipo organizacional pós-burocrático é construído em torno de processos tecnologicamente intensivos, fortemente preocupados pela formação de consensos baseados no personalismo.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) II e IV

b) III e V

c) I, II e III

d) III, IV e V

e) I, II, III e IV

**Comentários**

I - INCORRETA. O modelo burocrático sucedeu o patrimonialista e foi sucedido pelo gerencial, todavia nenhum dos modelos existiu de forma isolada, uma vez que os posteriores carregaram algumas características do modelo anterior. A reforma gerencial de 1990 introduziu o modelo gerencial de administração e aperfeiçoou elementos burocráticos presentes na Administração Pública. Nessa linha, mesmo na atual predominância do modelo gerencial, ainda é forte a presença da impessoalidade na administração, da alta normatização, características da administração burocrática.

II – CORRETA. Conforme explicado acima, a racionalidade-legal ainda é presente na Administração Pública pós reforma dos anos 90.

III – INCORRETA. Essas características são do modelo burocrático.

IV – CORRETA. A administração gerencial é voltada para os resultados e tem como uma de suas características a maior participação de todos na formulação e execução das políticas públicas.

V – INCORRETA. A principal diferença entre a administração gerencial e a burocrática está no foco nos resultados. Não há nenhuma relação com personalismo ou uso intensivo de tecnologia.

**Gabarito A.**

---

**11.(2011 – TCE/PR – Analista de Controle)**

Ao relacionar os diversos modelos teóricos de Administração Pública é correto afirmar:

a) Os modelos, em seu desenvolvimento, culminam no gerencial, sem que suas formas antecessoras deixem de existir inteiramente.

b) O modelo gerencial pressupõe o foco central no controle, formalização de processos e no empenho periférico em resultados.

c) O modelo burocrático supera o patrimonial em uma época em que o enfoque neoliberal pressupõe o fortalecimento do Estado perante a coisa privada.

d) As maiores diferenças entre o modelo gerencial e o burocrático na administração pública estão relacionadas ao profissionalismo e à impessoalidade.

e) O modelo patrimonialista ressalta o poder da administração pública na gestão de seus órgãos, tendo por finalidade o bem comum.

**Comentários**

Conforme comentado na questão anterior, os modelos, em seu desenvolvimento, se sucedem sem que suas formas antecessoras deixem de existir inteiramente. Assertiva A correta.

A assertiva B descreve o modelo burocrático.

A assertiva C erroneamente mistura neoliberalismo com o momento do surgimento do modelo burocrático.

O profissionalismo e a impessoalidade são características presentes nos dois modelos de administração pública. Portanto, assertiva D errada.

Por fim, no modelo patrimonialista, o aparelho estatal funciona como extensão do poder do soberano e, assim, raramente tem por finalidade o bem comum e sim atender a interesses pessoais.

**Gabarito A.**

## 4 – QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Nesta seção, iremos apresentar os principais pontos dos tópicos organizados em forma de questionário com o objetivo de servir como **orientação de estudo**. A ideia é que cada pergunta sirva como uma etapa do roteiro de revisão para o aluno. Assim, tendo encontrado as respostas para as questões apresentadas, o aluno terá percorrido as **partes mais relevantes do respectivo assunto**. Funciona, portanto, como um *checklist,* com respostas simples, que devem ser guardadas pelo candidato.

### Questionário

1. **Qual a definição de Dominação?**

2. **A Dominação pode ser considerada um sinônimo de Poder?**

3. **Quais os tipos de dominação e qual é o elemento essencial de diferenciação de cada uma delas?**
4. **Quais as principais características do Modelo Patrimonialista de administração?**
5. **Quais fatores históricos influenciaram o surgimento do Modelo Burocrático de administração?**
6. **Quais as principais características do Modelo Burocrático de administração?**
7. **Quais as vantagens trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?**
8. **Quais as disfunções trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?**
9. **Podemos confundir as características do modelo Burocrático puro com as suas disfunções apontadas pela doutrina?**
10. **É correto dizer que os modelos de administração pública se sucederam de forma integral, existindo isoladamente, sem a presença de características do modelo anterior?**
11. **O que significam as expressões "absolutismo burocrático" e "insulamento burocrático"?**
12. **Descreva brevemente o contexto histórico do surgimento do modelo gerencial de administração pública, incluindo sua origem.**
13. **É correto afirmar que o modelo gerencial substitui e nega completamente o modelo anterior, o burocrático?**
14. **Quais são as principais características da Administração Gerencial?**
15. **O que significa controle finalístico?**
16. **Com que características ou premissas o controle finalístico se relaciona?**
17. **Quais as vantagens trazidas pelo modelo gerencial de administração?**

18. **Quais foram as fases percorridas pelo gerencialismo?**
19. **Quais são as principais características da primeira fase do gerencialismo (Managerialism)?**
20. **Quais são as principais características da segunda fase do gerencialismo (Consumerism)?**
21. **Quais são as principais características da terceira fase do gerencialismo (Public Service Orientation)?**
22. **Como é visto o cidadão dentro dessas 3 diferentes fases da gestão gerencial?**
23. **Defina e diferencie os seguintes conceitos: Eficiência, Eficácia e Efetividade.**

---

## Questionário

**1. Qual a definição de Dominação?**

Segundo a definição de Weber, **Dominação** é a probabilidade de encontrar obediência a uma ordem de determinado conteúdo entre determinadas pessoas indicáveis.

**2. A Dominação pode ser considerada um sinônimo de Poder?**

**Não**. O **Poder** relaciona-se à capacidade de indução ou alteração do comportamento, mesmo contra toda resistência, seja por meio de coerção, manipulação ou um conjunto normativo.

Já a **Dominação** é um caso específico de Poder e seu exercício, no qual o mesmo possui atributos de legitimidade e, portanto, de aceitação, de consensualidade, por parte dos dominados.

### 3. Quais os tipos de dominação e qual é o elemento essencial de diferenciação de cada uma delas?

Para Weber, existem **três tipos puros de Dominação** legítima: a Dominação **Tradicional**; a Dominação **Carismática**; e a Dominação **Racional-legal**.

O fundamento de **legitimidade** é elemento essencial de diferenciação de cada tipo de dominação.

- Na Dominação **Tradicional**, o fundamento de legitimidade é a tradição, são os costumes instituídos na ordem social. Estruturada de forma patriarcal ou estamental.
- A Dominação **Carismática** fundamenta-se na admiração pessoal, no carisma ou nas qualidades do dominador. É o caso do profeta, do herói.
- Por fim, a Dominação **Racional-legal** tem seu fundamento de legitimidade na norma, na lei. Assim, a obediência não se direciona às pessoas e sim aos cargos regularmente instituídos pelo conjunto normativo. É a forma mais moderna de dominação e é a base da Burocracia.

### 4. Quais as principais características do Modelo Patrimonialista de administração?

O **Modelo Patrimonialista** de administração tem como características fundamentais:

- Confusão entre o patrimônio do Estado e o patrimônio privado dos administradores – daí a origem do nome do modelo;
- Relação baseada nas trocas de "favores" entre o chefe políticos e seus apoiadores (os quais oferecem suporte em troca de proteção e auxílio);

- Esse dever não está escrito e deriva dos costumes, da tradição, de modo que a essência de sua dominação é a tradição;
- Os bens e cargos públicos são utilizados como moeda de troca de favores ao soberano para atender fins pessoais;
- Modelo com forte presença do nepotismo e corrupção, uma vez que a escolha dos cargos públicos ocorria por livre escolha do soberano, causando uma falta de profissionalização;
- Marcado por uma racionalidade subjetiva, uma vez que a condução administrativa fica sujeita à discricionariedade e arbitrariedades do soberano;
- A estrutura tributária é elaborada de modo a não atingir os soberanos e os grupos sociais mais próximos do Poder. Como decorrência, o sistema fiscal é injusto e irracional;
- O patrimônio público é capturado por grupos mais próximos ao soberano;
- No Brasil, tem origem na administração monárquica portuguesa;
- No Estado patrimonialista brasileiro, o grupo que detinha o Poder é conhecido como Estamento Burocrático, pertencente apenas a ocupantes de cargos públicos de alto escalão e políticos (por isso, burocrático ⇔ bureau);
- Por fim, ainda possui traços na atual administração pública brasileira, manifestando-se pela utilização de bens públicos para fins pessoais, contratação de cargos comissionados em troca de favores ou de apoio, etc.

**5. Quais fatores históricos influenciaram o surgimento do Modelo Burocrático de administração?**

O desenvolvimento e o consequente aumento da complexidade das sociedades decorrentes dos processos de industrialização demandaram mais e mais serviços do Estado, fato que fez com que este tivesse que se reorganizar a fim de atender às novas demandas da população.

Como o Modelo Patrimonialista não conseguia mais atender a este novo Estado, o Modelo Burocrático surge como uma opção racional e adequada a uma sociedade que não podia mais depender das arbitrariedades de um só indivíduo. A Burocracia de Weber nasce como uma grande evolução do modelo Patrimonialista.

## 6. Quais as principais características do Modelo Burocrático de administração?

O **Modelo Burocrático** de administração tem como características fundamentais:

- **Formalidade**: significa que a autoridade no modelo deriva de normas escritas e detalhadas, com amplo controle de procedimentos e com comunicação padronizada;
- **Impessoalidade**: significa que a regras são aplicadas de forma igual a todos (isonomia), favorecendo as promoções por critérios meritocráticos e não pessoais. O poder tem relação com os cargos e não com os seus ocupantes.
- **Profissionalização**: significa que os cargos no modelo são integrantes de uma carreira (especialização) estabelecidos de acordo com os princípios hierárquicos da organização, cujos ocupantes os exercem como profissão única ou principal, são escolhidos segundo suas qualificações e o seu conhecimento (por mérito, por concurso público), são remunerados em dinheiro e estão submetidos a sistema de disciplina e controle, com separação absoluta dos meios administrativos.

## 7. Quais as vantagens trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?

O modelo burocrático trouxe as seguintes vantagens:

- O **predomínio de uma lógica científica** sobre uma lógica da intuição;
- A **redução dos favoritismos e das práticas clientelistas**;
- Uma **mentalidade mais democrática**, que possibilitou **igualdade de oportunidades e tratamento** baseado em leis e regras aplicáveis a todos.

Segundo Chiavenato (2009, p.41), Weber cita como vantagens da Burocracia:

- **Racionalidade** em relação ao alcance dos objetivos da organização.
- **Precisão na definição do cargo e na operação**, pelo conhecimento exato dos deveres.
- **Rapidez nas decisões**, pois cada um conhece o que e por quem deve ser feito; as ordens e os papéis tramitam por meio de canais preestabelecidos.
- **Univocidade de interpretação** garantida pela regulamentação específica e escrita. Por outro lado, a informação é discreta, pois é fornecida apenas a quem deve recebê-la.
- **Uniformidade de rotinas e procedimentos** que favorece a padronização, a redução de custos e erros, pois as rotinas são definidas por escrito.
- **Continuidade da organização** por meio da substituição do pessoal que é afastado. Além disso, os critérios de seleção e escolha do pessoal baseiam-se na capacidade e na competência técnica.
- **Redução do atrito entre as pessoas**, pois cada funcionário conhece o que lhe é exigido e quais os limites entre suas responsabilidades e as dos outros.

- **Constância**, pois os mesmos tipos de decisão devem ser tomados nas mesmas circunstâncias.
- **Confiabilidade**, pois o negócio é conduzido por meio de regras conhecidas, e os casos similares são metodicamente tratados dentro da mesma maneira sistemática. As decisões são previsíveis e o processo decisório, por ser despersonalizado no sentido de excluir sentimentos irracionais, como amor, raiva, preferências pessoais, elimina a discriminação pessoal.
- **Benefícios para as pessoas** na organização, pois a hierarquia é formalizada, o trabalho é dividido entre as pessoas de maneira ordenada, as pessoas são treinadas para se tomarem especialistas, podendo encarreirar-se na organização em função de seu mérito pessoal e competência técnica.

## 8. Quais as disfunções trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?

Algumas das características da Burocracia tiveram consequências inesperadas (não desejadas), chamadas de disfunções, as quais levaram à ineficiência e a imperfeição do modelo. Por essa razão, o termo Burocracia é associado à ideia de ineficiência e lentidão.

As principais disfunções são:

- **Dificuldade de resposta às mudanças no meio externo**
- **Rigidez e apreço extremo às regras**
- **Perda da visão global da organização**
- **Lentidão no processo decisório**
- **Excessiva formalização**

Em complemento, Chiavenato (2009, p.42-45) expõe que parte da doutrina aponta como efeitos indesejados da burocracia, os quais acarretam verdadeira imprevisibilidade de funcionamento da organização, indo na contramão das consequências previstas por Weber, os seguintes:

- **Internalização das normas**: as normas, de meios, passam a ser os principais objetivos no modelo;
- **Excesso de formalismo e papelório:** decorrente da necessidade de documentar e formalizar todos os atos praticados;
- **Resistência a mudanças**: a estabilidade e a previsibilidade burocrática geram a aversão ao novo, ao diferente;
- **Despersonalização do relacionamento**: a impessoalidade requerida pelo modelo faz com que o relacionamento entre os burocratas assuma caráter despersonalizado;
- **Categorização como base do processo decisório**: o poder de decisão recai sobre aquele ocupante da mais alta hierarquia da organização, mesmo que não tenha plenos conhecimentos sobre a matéria, o que reduz a procura de soluções alternativas para os problemas enfrentados;
- **Excesso de conformidade às rotinas e aos procedimentos:** o que reduz a liberdade e a espontaneidade do funcionário burocrata, diminuindo a chance de inovação;
- **Exibição de sinais de autoridade**: um sistema em que se possa identificar os detentores do Poder surge como decorrência da hierarquia burocrática. Tal sistema é comumente utilizado com excessos;

- **Dificuldades com clientes:** decorrente da visão burocrática autorreferente e das soluções padronizadas aos seus clientes.

**9. Podemos confundir as características do modelo Burocrático puro com as suas disfunções apontadas pela doutrina?**

**Não**. A **teorização do modelo burocrático (modelo burocrático puro), apontada por Weber, não deve ser confundida com as suas disfunções inesperadas**.

Ademais, deve-se ter em mente que o modelo burocrático puro possui características/virtudes já apontadas anteriormente, que representaram um verdadeiro avanço em relação ao modelo Patrimonialista.

**10. É correto dizer que os modelos de administração pública se sucederam de forma integral, existindo isoladamente, sem a presença de características do modelo anterior?**

**Não**. O modelo burocrático sucedeu o patrimonialista e foi sucedido pelo gerencial, todavia **nenhum dos modelos existiu de forma isolada**, uma vez que os posteriores carregaram características (positivas e negativas) do respectivo modelo anterior.

Atualmente, há na Administração Pública a coexistência de elementos dos três modelos de administração. Com efeito, ainda há nomeações sem a realização de concurso para cargos de confiança em troca de favores/apoio político (herança do **patrimonialismo**). Nessa linha, mesmo na atual predominância do modelo gerencial, ainda é forte a presença da impessoalidade na administração, da alta normatização, características da administração **burocrática**.

Na prática, **nunca conseguimos aplicar o modelo teórico puro da Burocracia weberiana,** conforme destacado no PDRAE, de 1995, p.29.

**11. O que significam as expressões "absolutismo burocrático" e "insulamento burocrático"?**

O **absolutismo burocrático** é o fenômeno pelo qual a classe política cede cada vez mais poderes e influência à Burocracia, o que pode acarretar abuso de poder por parte da administração, em prejuízo dos administrados.

É um aspecto negativo associado ao crescimento da burocracia.

Já o **insulamento burocrático** pode ser definido como a estabelecimento de barreiras institucionais destinadas tanto a bloquear pressões partidárias e o encaminhamento de demandas personalísticas quanto a assegurar a eficiência na alocação dos recursos necessários a gestão das políticas governamentais.

É um aspecto positivo associado ao fortalecimento das instituições burocráticas.

**12. Descreva brevemente o contexto histórico do surgimento do modelo gerencial de administração pública, incluindo sua origem.**

O surgimento do modelo gerencial está intimamente ligado à **crise econômica** das décadas de 70 e 80, o que, em contexto de **crise fiscal do Estado**, sem possibilidade de aumento das receitas, naturalmente levou ao **questionamento do modelo de administração pública vigente à época, o modelo burocrático**.

Nesse cenário, o modelo burocrático passou a ser visto como ineficiente, lento no atendimento das demandas e com gastos excessivos, ao passo que o setor privado era visto como mais eficiente e detentor de um modelo mais adequado de gestão.

Assim, o **setor estatal começa a adotar conceitos e práticas oriundos da gestão privada**, tais como a descentralização, a inovação, a flexibilidade, o foco nas necessidades do cliente (população), surgindo uma **nova concepção de Estado**, conhecida como a **Nova Gestão Pública (*New Public Management*)**.

**13. É correto afirmar que o modelo gerencial substitui e nega completamente o modelo anterior, o burocrático?**

Embora o modelo gerencial tenha surgido como alternativa e em substituição do modelo burocrático, **não se pode dizer que nega completamente seus princípios**, uma vez que **mantém diversas características "positivas" da burocracia**, tais como a meritocracia, o sistema estruturado de remuneração, a avaliação de desempenho, o conceito de carreira, etc.

**14. Quais são as principais características da Administração Gerencial?**

- **Controle de resultados *a posteriori*** – Em contraste ao modelo burocrático, em que o controle se focava nos processos (*a priori*), no modelo gerencial o controle é *a posteriori* ou finalístico, tendo foco no resultado final do bem ou serviço ofertado.

- **Maior autonomia e flexibilidade** – O modelo gerencial também é caracterizado por uma maior distribuição das responsabilidades dentro da estrutura organizacional, diminuindo a hierarquia verticalizada do modelo burocrático e favorecendo o processo de horizontalização. Tal fato conferiu maior autonomia a todos os funcionários que antes estavam engessados a uma cascata hierárquica. Além disso, a mudança no foco do controle para o resultado trouxe consigo uma maior flexibilidade no que diz respeito aos procedimentos/processos administrativos.

- **Incentivo à inovação e foco na qualidade** – Espelhados no sucesso de gestão das empresas privadas, a administração pública passou a adotar também a inovação como forma de aumentar a sua eficiência na oferta dos serviços públicos e também nos seus gastos. Além disso, um modelo de gestão com controle focado nos resultados terá consequentemente foco também na qualidade do que está sendo entregue como produto (serviços à população).

- **Descentralização e foco no "cliente"** – A descentralização foi explicada no item anterior, referente à maior autonomia, e está associada à diminuição da hierarquia dentro das instituições públicas e nos processos, dando-lhes celeridade. O foco no "cliente" relaciona-se com a melhoria da qualidade e celeridade dos serviços oferecidos aos cidadãos.

## 15. O que significa controle finalístico?

É o controle focado no **resultado final (*a posteriori*)** do que será entregue como produto ao cliente, no caso da administração pública, à população. Trata-se a sua implementação de **uma das maiores mudanças em relação ao modelo anterior** (burocrático), que focava o controle nos processos.

## 16. Com que características ou premissas o controle finalístico se relaciona?

Também conhecido como controle *a posteriori*, pressupõe um **certo grau de confiança (ainda que limitado) nos agentes públicos** de modo a conferir **maior autonomia** à sua atuação para a consecução dos **objetivos precisamente já definidos**. Valoriza, portanto, a **tomada de decisões** e o **empreendedorismo**, funcionando bem em ambiente competitivo, que naturalmente demanda o **aumento da eficiência e da eficácia administrativa**.

## 17. Quais as vantagens trazidas pelo modelo gerencial de administração?

- Aumento da eficiência dos gastos públicos e dos processos administrativos, com a consequente redução dos gastos do Estado;

- Aumento na qualidade e na velocidade da entrega dos serviços públicos, do que decorre uma maior satisfação da população;

- Aumento da participação popular na gestão, dando maior voz aos clientes;

- Aumento da *accountability* (responsabilização), transparência, equidade e justiça por parte das ações do Estado**.**

**18. Quais foram as fases percorridas pelo gerencialismo?**

O modelo gerencial percorreu três frases distintas, a saber:

- Gerencialismo puro (Managerialism)
- *Consumerism*
- *Public Service Orientation - PSO*

**19. Quais são as principais características da primeira fase do gerencialismo (*Managerialism*)?**

A fase inicial do modelo gerencial é conhecida como *Gerencialismo Puro*, ou ***Managerialism***. Seu **foco foi a redução de custos e de pessoal e o aumento da eficiência**, o que está intimamente ligado às razões que motivaram o surgimento do modelo gerencial. A ideia central era **equilibrar as finanças** e melhorar a **produtividade** dos órgãos públicos. Algumas iniciativas relacionadas a essa primeira etapa são: a **privatização**, a **desregulamentação**, a **redução de cargos públicos**, a **definição clara dos objetivos de cada setor**; todas objetivando a redução dos gastos públicos.

A principal crítica a essa fase inicial foi justamente o fato de focar nas finanças da máquina pública, sem grande enfoque na qualidade do serviço prestado à população e das necessidades dos "clientes". A economia e a eficiência da máquina pública não garantiriam a prestação de serviços públicos de qualidade de forma automática.

**20. Quais são as principais características da segunda fase do gerencialismo (*Consumerism*)?**

A segunda fase do modelo gerencial é conhecida como ***Consumerism***, em que deixa de se preocupar apenas com redução de gastos e aumento da eficiência e **passa a focar nas necessidades do consumidor, do cliente**, da população, ou seja, na **efetividade** das ações estatais. Portanto, essa fase é marcada pelo **foco no cidadão como consumidor/cliente** dos serviços do oferecidos pelo Estado (**paradigma do cliente**).

Uma das mudanças mais marcantes dessa etapa foi a **descentralização do processo decisório**, delegando poderes aos que estavam envolvidos na prestação do serviço à população, **com o fim de melhorar a sua qualidade**.

Outra medida adotada no período foi a **quebra do monopólio** na prestação de serviços, gerando **competitividade** entre os prestadores de serviços ao cidadão.

A crítica a essa fase se concentrou na simplificação do cidadão como um mero cliente, conceito que não se enquadra perfeitamente bem na relação entre o Estado e os destinatários dos serviços oferecidos, uma vez que ignora o compromisso social que o Estado deve assumir quando fornece alguns serviços.

**21. Quais são as principais características da terceira fase do gerencialismo (*Public Service Orientation*)?**

A última fase do modelo gerencial ficou conhecida ***Public Service Orientation***, na qual o destinatário do serviço público deixou de visto como um mero cliente e **passou a ser encarado como um cliente-cidadão, possuindo direitos e deveres**. A ideia foi trazê-lo para dentro da esfera de funcionamento do Estado, a fim de que **participe do direcionamento das atividades estatais**.

Nessa visão, o Estado deve não só prestar serviços de qualidade e tratar bem seus cidadãos, mas **conferir-lhes os meios que possibilitem a cobrança de resultados e a participação nas políticas públicas** (por meio do processo de **descentralização**). Os cidadãos então deixam de ter uma posição passiva frente ao Estado para assumir uma **postura mais ativa**. Notem que nessa fase a **descentralização tem também o objetivo de favorecer a participação popular** e não somente de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

É nessa fase que são introduzidos os conceitos de **equidade, de justiça, de transparência, de *accountability* e de participação popular**

**22. Como é visto o destinatário do serviço público (cidadão) dentro dessas 3 diferentes fases da gestão gerencial?**

- ***Managerialism* ou gerencialismo puro**: o destinatário do serviço público é encarado como **contribuinte**, um mero **financiador** do Estado.
- ***Consumerism***: nessa fase, passou a ser visto **cliente/consumidor**, que **demanda serviços** públicos de qualidade.
- ***Public Service Orientation***: por fim, passou a ser visto como **cidadão**, como indivíduo que **vive em sociedade**, com **direitos e deveres**, que **pode e deve participar do funcionamento do Estado**.

**23. Defina e diferencie os seguintes conceitos: Eficiência, Eficácia e Efetividade.**

- **Eficiência –** Eficiência está relacionado à execução da tarefa com o **menor uso possível de recursos**. Realizar muito, com pouco. Está intimamente relacionado ao modo/meio de se fazer.
- **Eficácia –** Eficácia tem relação direta com **atingir metas/resultados**, sem avaliar necessariamente os recursos que foram utilizados. Está intimamente voltado para a finalidade proposta.
- **Efetividade –** A efetividade é um conceito que avalia se a atividade realizada teve de fato o **impacto inicialmente desejado**; se ela conseguiu efetivamente **mudar a realidade que se propôs** mudar.

Resumindo, a execução de uma atividade pode ser muito ou pouco **eficiente**, a depender da quantidade de recursos utilizados na sua realização. Independente do uso de recursos (dos meios), essa atividade pode ser executada até o fim, atingindo os resultados e metas propostos inicialmente, o que faz da sua execução **eficaz.** Por fim, caso esta atividade tenha alcançado sucesso na mudança da realidade que foi proposta inicialmente, podemos dizer que a execução desta atividade teve **efetividade**.

# 5 – CONCLUSÃO

Pessoal, encerramos aqui o primeiro Passo Estratégico de Noções de Administração e de Administração Pública para o cargo de Técnico Judiciário - Especialidade Apoio Técnico Administrativo.

Um grande abraço,

**Gustavo Garcia**
**Instagram:** @profgustavogarcia
Para acessar meus artigos, clique aqui.

**Vinícius de Oliveira**

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
# PIRATARIA É CRIME.

**Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.**

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

**Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.**